

## **Nossa História**

Vai longe o tempo em que as Casas André Luiz foram fundadas. Pessoas inspiradas projetaram levar ajuda a famílias extremamente pobres, crianças órfãs e abandonadas, no entanto a verdadeira vocação não era essa, mas, assistir com carinho e cuidado crianças deficientes intelectuais.

O início de nossa história gira em torno da personalidade de João Castardelli, que viveu apenas 23 anos (1920-1943), dedicando-se ao “Evangelho no Lar”, em reuniões que ocorriam em sua casa. Após mais ou menos um ano de seu falecimento, começou a se manifestar nas reuniões que a família continuou a fazer, transmitindo orientações espirituais aos necessitados sempre dizendo aos presentes que num futuro próximo, o grupo desempenharia uma grande missão no campo da assistência social.

Com o passar do tempo, o que era até então uma reunião familiar passou a ser uma reunião pública, atraindo número cada vez maior de pessoas. O pai de João, o Sr. José Castardelli, construiu um grande salão sobre a sua residência localizada na rua Ezequiel Freire, 732 - em Santana, bairro de São Paulo, que acabou por tornar-se sede social do Centro Espírita Nosso Lar por 36 anos, até a aquisição de um terreno e construção da nova sede na rua Duarte de Azevedo, 691 - em Santana, em 28 de janeiro de 1949. Criou-se, por consequência do trabalho desenvolvido, o Departamento de Assistência Social em 05 de agosto de 1953, cujo objetivo inicial era o de atender às necessidades materiais de irmãos carentes.

Ao final de 1954 além dos trabalhos de ordem doutrinária e espiritual, angariava-se também alimentos, roupas, agasalhos e outros artigos de uso pessoal e doméstico, para as famílias em situação de pobreza devidamente cadastradas para esse fim.

Em 1958 é inaugurada no Bairro de Vila Galvão, em Guarulhos, a Casa da Criança André Luiz, que abrigou a princípio 15 crianças carentes com deficiência intelectual. As mãos caridosas que tanto ajudaram antes, não pararam de trabalhar e, em 1962, mais uma casa é inaugurada, no terreno de 70 mil m<sup>2</sup> no bairro do Picanço em Guarulhos. Teve início assim a Unidade de Longa Permanência, que hoje abriga quatro unidades, além de serviços de apoio como manutenção, lavanderia, serviço de nutrição e dietética, costura, creche e administração.

Nesse ínterim, entre a construção e a inauguração da Casa, o grupo passou a visitar escolas e abrigos existentes segundo conselho dos mentores espirituais. Sua última visita se deu na Casa de Triagem do SSM – Serviço Social de Menores no Tatuapé.

Lá se observou que apesar da ajuda que os menores abandonados necessitavam, havia um problema maior: essas crianças deficientes intelectuais em situação de carência não recebiam tratamento adequado às suas necessidades e acabavam por serem encaminhados ao Juqueri, hospital que atendia doentes intelectuais.

Contando inicialmente apenas com trabalho voluntário, logo se percebeu a necessidade de mão de obra especializada, pois as 15 crianças constituíram somente o grupo dos primeiros

hóspedes além de começarem a chegar também crianças com deficiência intelectual severa e profunda.

A esta altura a Instituição já estava com seus estatutos reformados tendo definidos a estrutura e os seus objetivos, inclusive o nome Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz. Contudo, o Governo do Estado celebrou convênio com a Instituição, e todos os meses enviava novas crianças. A Casa rapidamente atingiu sua capacidade máxima de 212 pacientes, chegando a ter uma fila de espera de três mil internações.

Em razão da enorme procura tornava-se necessária a construção de uma Casa maior. Assim, em 1959 foi adquirido um terreno de 70 mil m<sup>2</sup> para a Casa nº2, localizada em Guarulhos na rua Eduardo Riedel nº 723 – bairro do Picanço, cujo nome foi alterado para avenida André Luiz, em 1974. Lá foram construídas quatro unidades: em 1962, 1964, 1968 e 1974.

Em 15 de setembro de 1973 foi inaugurado o Auditório Lísias, contando com 270 lugares e toda a instalação adequada para cursos, conferências e apresentações musicais, em homenagem a Lísias, profissional de enfermagem nos serviços de saúde na Colônia Espiritual Nosso Lar.

A Casa II – Unidade de Longa Permanência comporta quatro unidades divididas em sala de recepção e espera, dormitórios, banheiros, copas, salas de terapia, sala de raio-x, armazenagem, enfermaria semi-intensiva, almoxarifado central, salão para educação física, Departamento de Atividades Interdisciplinares, Departamento de Ensino e Pesquisa, Serviço de Arquivamento Médico e Estatística, biblioteca, atendimento médico-odontológico, Serviço Social, Farmácia e Ambulatório Médico.

A demanda do atendimento não parou de crescer: em 1991 foi inaugurado o Ambulatório de Deficiência Intelectual de Vila Galvão, que presta atendimento terapêutico a mais de 1000 pacientes. Esse trabalho é realizado em conjunto com as famílias que são estimuladas no envolvimento e participação nas atividades.

Os prédios da Administração incluem a manutenção, gráfica, lavanderia com costura e rouparia, Serviço de Nutrição e Dietética, refeitório, Departamento de Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Departamento de Recrutamento, Seleção e Treinamento, necrotério, contabilidade e tesouraria, comunicações, anfiteatro, escritórios e estúdios da Rádio Boa Nova. Contamos ainda com área para shows, playground, piscina, quadras de esporte, garagem e estacionamento.

Ocupando 35 mil m<sup>2</sup> de área construída, são muitas as mãos que fazem isso tudo funcionar. As Casas André Luiz dedicam-se ao atendimento exclusivo à pessoa com deficiência intelectual, leve, moderada, grave e profunda, com ou sem deficiência física associada. Todos os pacientes internados exigem cuidados contínuos, por toda a vida. A Unidade de Longa Permanência tem capacidade para atender 610 pacientes; 80% deles são casos graves, e mais de 50% são acamados e/ou cadeirantes.

Hoje, a Instituição já ostenta, com orgulho, o Certificado de Sistemas de Qualidade, expedido pela Fundação Vanzoline que atesta que o Sistema de Qualidade das Casas André Luiz cumpre os requisitos da norma NBR ISO 9001:2000.

A pessoa com deficiência intelectual é um universo à parte, onde as limitações psicológicas e motoras se fazem notórias. No entanto, tem seus direitos básicos e fundamentais consagrados por convenções e normas internacionais.

É compromisso da Instituição protegê-la por meio de ações terapêuticas, promovendo a sua inclusão social sensibilizando as pessoas a respeitarem seu direito de crescer em condições de liberdade e dignidade.

Quem visita a Instituição é tocado profundamente em sua sensibilidade e se contagia com o entusiasmo que o trabalho oferece.

Toda experiência adquirida não pode deixar de se expandir, por isso a Instituição está em campanha para a construção de um novo ambulatório, o que levará ao atendimento de milhares de outros deficientes e orientação a suas famílias.

Casas André Luiz, Transformando Vidas!